

**Banco Caixa Geral - Brasil S.A.**

CNPJ nº 33.466.988/0001-38

[www.bcgbrasil.com.br](http://www.bcgbrasil.com.br)
**Relatório da Administração  
do Banco Caixa Geral - Brasil - 2012**

Ativo	dez/11	dez/12	Δ%	ΔValor
Disponibilidades	4.879	445	-91%	(4.435)
Aplicações Inter. de Liquidez	939	662.715	70482%	661.776
Títulos e Valores Mobiliários	538.498	132.088	-75%	(406.410)
Relações Interfinanceiras	6	61	925%	55
Operações de Crédito	220.819	295.798	34%	74.979
Outros Créditos	454.972	87.358	-81%	(367.614)
Outros Valores e Bens	1.024	159	-84%	(865)
Permanente	2.313	89.063	3751%	86.750
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.223.448</b>	<b>1.267.687</b>	<b>4%</b>	<b>44.239</b>

A Carteira de Crédito teve um crescimento no período de 23%, com destaque para o crescimento na prestação de Garantias, Fianças e Avais em 35% e, nas Operações de Crédito com 34%.

Carteira de Crédito Bruta (R\$ 000)	dez/11	dez/12	Δ%	ΔValor
Operações de Crédito	223.391	299.997	34%	76.606
Outros Créditos	2.306	7.309	217%	5.003
TVM (Títulos de Crédito Privado)	112.737	73.991	-34%	(38.746)
Garantias, Fianças e Avais	316.290	427.254	35%	110.964
<b>Total Carteira de Crédito Bruta</b>	<b>654.723</b>	<b>808.551</b>	<b>23%</b>	<b>153.827</b>

**2.2.2 Captação de Terceiros**

O Banco Caixa Geral - Brasil vem crescendo consistentemente a sua Captação de Recursos de Terceiros, tendo encerrado o ano de 2012 com um crescimento de 125%, quando comparado ao mesmo período de 2011, em que se destacam as captações através de depósitos e letras financeiras no montante de R\$ 513,7 milhões feitos por empresas, Investidores Institucionais e Pessoas Físicas, e repasses do BNDES no montante de R\$ 31,0 milhões.

Captações (R\$ 000)	dez/11	dez/12	Δ%	ΔValor
Depósitos	185.452	505.696	173%	320.243
Captação mercado aberto	110.320	165.755	50%	55.435
Empréstimos no exterior	4.219	-	-100%	(4.219)
Letras financeiras	7.316	8.058	10%	742
Letra crédito imobiliário	-	3.800	100	3.800
Repasses BNDES	10.000	31.063	211%	21.063
<b>Captações Totais</b>	<b>317.307</b>	<b>714.372</b>	<b>125%</b>	<b>397.065</b>

**2.2.3 Patrimônio Líquido**

O patrimônio líquido do Banco Caixa Geral - Brasil totalizou R\$ 426,9 milhões em 31 de Dezembro de 2012, comparado a R\$ 418,3 milhões em Dezembro de 2011. A evolução do patrimônio líquido é decorrente do resultado do exercício.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, o Banco optou pela distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio, calculados com base na variação média da TJLP, o que resultou na destinação ao acionista de R\$ 4.829 milhões (Imposto de Renda na Fonte de R\$ 728 mil).

**2.2.4 Índice da Basileia**

A mensuração do capital regulamentar é efetuada de acordo com o Método Padronizado de Basileia II e considera: a) Risco de Crédito - parcela de exigência de capital para a exposição de ativos a compromissos de crédito, ponderados por fator de risco; b) Risco de Mercado - parcela de exigência de capital para as exposições sujeitas a variação de taxas dos cupons de moedas estrangeiras, de índices de preços e de taxa de juros, do preço de commodities e de ações classificadas na carteira de negociação e de taxa de juros não classificadas na carteira de negociação; e c) Risco Operacional - exigência de parcela específica de capital. O Banco Caixa Geral - Brasil, em conformidade com a Circular nº 3.477/09 do BACEN, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE) com maior detalhamento no endereço eletrônico [www.bcgbrasil.com.br](http://www.bcgbrasil.com.br).

Em 31 de Dezembro de 2012, o índice de Basileia, calculado para o Conglomerado Financeiro Caixa Geral, composto pelo Banco Caixa Geral Brasil e CGD Investimentos CVC, é de 29,1% o que demonstra que o Banco possui a base de capital necessário para dar curso ao crescimento dos seus ativos nos próximos anos.

**3. RANKINGS**

- 10º colocado em Originação de Renda Fixa de Curto Prazo - ANBIMA;
- 9º colocado em Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - ANBIMA; e
- 41º no Ranking de Câmbio do Banco Central do Brasil - BACEN.

**4. OPERAÇÕES QUE MERECEM DESTAQUE**

- Coordenador Sub-Contratado de Emissão de CRI da RB Capital Securitizadora, S.A., lastreado em créditos imobiliários de responsabilidade da Petrobrás Distribuidora, S.A. no montante de R\$ 512 milhões.
- Coordenador Contratado na Emissão de Debêntures do BNDESPar no montante de R\$ 2 bilhões.
- Coordenador da Emissão de Debêntures para financiamento de aquisição da Supremo Cimentos, S.A. pela Semapa no montante de R\$ 128 milhões.
- Assessoria para financiamento de um Terminal Logístico no Porto de Paranaguá, para o Grupo Seara
- Assessor Financeiro da Foz do Brasil e da Águas do Brasil (as duas maiores empresas privadas de saneamento brasileiras) na fase de pré-leilão e na estruturação e montagem do financiamento complementar ao financiamento sênior da maior concessão de saneamento do Brasil (AP-05 na cidade do Rio de Janeiro).

**5. AGÊNCIAS DE RATING**

O Banco possui os seguintes ratings em escala nacional pela Fitch Ratings:

- Rating Nacional de Longo Prazo A + (bra)
- Rating Nacional de Curto Prazo F1 (bra)
- Rating de Suporte 3

Desde 2010, a RISKbank também efetua análise e classificação do Banco, que é classificado como sendo de baixo risco no curto prazo.

**6. GOVERNANÇA CORPORATIVA**

O Banco Caixa Geral - Brasil possui um Conselho de Administração que conta com membros independentes e com vasta experiência na área financeira e corporativa. Além disso, o Conselho de Administração conta com o suporte de um Conselho Consultivo com inquestionável experiência de negócios em Portugal e no Brasil. Em 2012, o modelo de governança foi fortalecido com a criação dos comitês técnicos de Auditoria e Remuneração, ambos em apoio ao Conselho de Administração e integrados por membros deste, sendo o Comitê de Auditoria presidido por um dos membros independentes, que revisaram as demonstrações financeiras encerradas em 31 de Dezembro de 2012.

Em atendimento à Resolução 3.988 do Banco Central do Brasil, a gestão de capital é conduzida pela Administração com base em atividades coordenadas a partir do Comitê de Gerenciamento de Capital, responsável pela estruturação e acompanhamento do Plano Estratégico de Capital do Banco.

**7. GESTÃO DE RISCOS**

A função de Riscos do Banco Caixa Geral - Brasil é independente das áreas de negócios e mantém vínculo funcional com a Diretoria de Riscos da Caixa Geral de Depósitos. A gestão de riscos foi estruturada com base numa Gerência de Riscos de Crédito e numa Gerência de Riscos de Mercado, Liquidez e Operacional. A gestão de riscos do Banco apóia-se nos seguintes princípios:

- independência da função de risco;
- envolvimento da Alta Administração nas tomadas de decisão;
- manutenção de um perfil de risco conservador e baixa volatilidade em relação aos riscos de crédito e de mercado, os quais são monitorados com base em critérios de concentração por clientes, setores, produtos, prazos - entre outros.

O Banco Caixa Geral - Brasil, através da sua área de Controles Internos, vem atendendo todos os requisitos das autoridades de supervisão, bem como da sua Matriz, além de focar-se no contínuo aperfeiçoamento das estruturas do Banco.

**8. RECURSOS HUMANOS**

Em dezembro de 2012, o Banco Caixa Geral - Brasil possuía 67 colaboradores, apresentando um crescimento de 14% quando comparado ao efetivo de dezembro de 2011. O Banco estruturou a sua equipe de base com executivos de grande experiência profissional no Brasil e no exterior, os quais estão contribuindo para que a instituição seja eficiente e competitiva nos seus nichos de atuação. Em parceria com a CIEE - Centro de Integração Empresa - Escola, o Banco conta com 15 estagiários em dezembro de 2012, cooperando assim para a formação de novos profissionais no setor bancário.

**9. RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE**

Ciente de sua responsabilidade social e com a sociedade, o Banco Caixa Geral - Brasil mantém o apoio a projetos que incentivem uma sociedade mais solidária. Para tanto, continuou a atuar em parceria com as seguintes instituições e fundações de reconhecida experiência no campo social e cultural.

**- Instituto Tomie Ohtake**

Apoio institucional às atividades do ano de 2012 do prestigioso centro cultural estabelecido na cidade de São Paulo e focado nas tendências da arte brasileira e internacional dos últimos 50 anos.

**- Projeto Quixote - Uma outra história**

Apoio ao projeto que cuida de jovens carentes de alto risco no Centro de São Paulo, Cracolândia, Praça da Sé, República, procurando integrar esses jovens de alto risco na sociedade, trabalhando com questões como a violência, abandono, educação, saúde e abuso de drogas. O projeto é reconhecido no cenário nacional e é uma referência no setor, tendo sido premiado pela UNICEF, ABRINQ, Fundação SCHWAB, entre outros.

**- Fundação Dorina Nowill - Projeto de Educação Especial para Crianças e Adolescentes Cegos**

Apoio à produção e distribuição de livros infantis em Braille em tinta e em áudio para crianças com e sem deficiência visual, os quais foram entregues a 12.000 escolas e bibliotecas.

**- Instituto Olga Kos - Iniciação ao karatê-do para jovens com deficiência intelectual**

Apoio a crianças e jovens carentes com Síndrome de Down e/ou deficiência intelectual através de arte, cultura e esporte.

**10. AGRADECIMENTOS**

A Diretoria do Banco Caixa Geral - Brasil agradece aos clientes que em nós depositam confiança, a seu acionista Caixa Geral de Depósitos pelo apoio recebido, aos seus funcionários pelo compromisso e dedicação e, aos nossos fornecedores e demais entidades com quem nos relacionamos pela colaboração.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2013

**A Administração**
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**

(Em milhares de reais)

	2012	2011
<b>Ativo</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Circulante</b>	<b>896.100</b>	<b>805.587</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>445</b>	<b>4.879</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>654.323</b>	<b>482</b>
Aplicações em operações compromissadas	627.665	160
Aplicações em depósitos interfinanceiros	100	322
Aplicações em moeda estrangeira	26.558	-
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>11.686</b>	<b>243.768</b>
Carteira própria	9.152	239.807
Instrumentos financeiros derivativos	2.534	3.961
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>61</b>	<b>6</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	-	6
Créditos vinculados	61	-
<b>Operações de Crédito</b>	<b>148.408</b>	<b>101.191</b>
Operações de crédito	148.408	102.576
Setor privado	150.823	102.576
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.415)	(1.385)
<b>Outros Créditos</b>	<b>81.018</b>	<b>454.309</b>
Carteira de câmbio	58.929	435.469
Rendas a receber	10.329	2.745
Negociação e intermediação de valores	2	-
Diversos	11.827	16.106
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(69)	(11)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>159</b>	<b>952</b>
Despesas antecipadas	159	952
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>282.525</b>	<b>415.549</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>8.392</b>	<b>457</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	8.392	457
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>120.402</b>	<b>294.729</b>
Carteira própria	68.798	108.995
Vinculados a compromissos de recompra	5.192	110.809
Vinculados à prestação de garantias	1.466	66.001
Instrumentos financeiros derivativos	44.946	8.924
<b>Operações de Crédito</b>	<b>147.391</b>	<b>119.628</b>
Operações de crédito	147.391	119.628
Setor privado	149.174	120.815
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.783)	(1.187)
<b>Outros Créditos</b>	<b>6.340</b>	<b>663</b>
Rendas a receber	3	16
Diversos	6.337	17.865
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	(17.218)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>-</b>	<b>72</b>
Despesas antecipadas	-	72
<b>Permanente</b>	<b>89.062</b>	<b>2.312</b>
<b>Investimentos</b>	<b>86.696</b>	<b>37</b>
Participação em controlada	86.696	37
Outros investimentos	2	2
Provisão para perdas	(2)	(2)
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>1.418</b>	<b>1.450</b>
Outras imobilizações de uso	2.034	1.865
Depreciações acumuladas	(616)	(415)
<b>Diferido</b>	<b>576</b>	<b>637</b>
Gastos de Organização e Expansão	1.635	1.512
Amortizações Acumuladas	(1.059)	(875)
<b>Intangível</b>	<b>372</b>	<b>188</b>
Outros ativos intangíveis	1.106	972
Amortizações acumuladas	(734)	(784)
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.267.687</b>	<b>1.223.448</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	2012	2011
<b>Passivo</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Circulante</b>	<b>486.719</b>	<b>715.969</b>
<b>Depósitos</b>	<b>216.895</b>	<b>126.402</b>
Depósitos à vista	1.217	597
Depósitos interfinanceiros	127.428	60.250
Depósitos a prazo	88.250	65.555
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>165.755</b>	<b>110.320</b>
Carteira própria	165.755	110.320
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>7.415</b>	<b>-</b>
Obrigações por emissão de letras financeiras	7.415	-
<b>Relações Interdependências</b>	<b>184</b>	<b>500</b>
Recursos em trânsito de terceiros	184	500
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>13.109</b>	<b>4.219</b>
Repasses do país - Instituições oficiais	13.109	-
BNDES	10.051	-
Finame	3.058	-
Empréstimos no exterior	-	4.219
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>1.113</b>	<b>7.000</b>
Instrumentos financeiros derivativos	1.113	7.000
<b>Outras Obrigações</b>	<b>82.248</b>	<b>467.528</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	63	192
Carteira de câmbio	57.295	433.136
Sociais e estatutárias	4.105	8.141
Fiscais e previdenciárias	3.047	9.351
Negociação e intermediação de valores	7.354	104
Diversas	10.384	16.604
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>353.374</b>	<b>88.731</b>
<b>Depósitos</b>	<b>288.801</b>	<b>59.102</b>
Depósitos a prazo	258.257	59.102
Depósitos interfinanceiros	30.544	-
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>4.443</b>	<b>7.316</b>
Obrigações por emissão de letras financeiras	4.443	7.316
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>17.955</b>	<b>10.000</b>
Repasses do país - Instituições oficiais	17.955	10.000
BNDES	7.955	-
Finame	10.000	10.000
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>34.678</b>	<b>9.916</b>
Instrumentos financeiros derivativos	34.678	9.916
<b>Outras Obrigações</b>	<b>7.497</b>	<b>2.397</b>
Sociais e estatutárias	171	171
Fiscais e previdenciárias	5.316	1.878
Diversas	2.010	348
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>649</b>	<b>490</b>
Rendas antecipadas	649	490
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>426.945</b>	<b>418.258</b>
Capital social	400.000	400.000
De domiciliados no exterior	400.000	400.000
Reservas de lucros	26.945	18.438
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	(180)
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.267.687</b>	<b>1.223.448</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	2012	2011
<b>2º Semestre Exercício Exercício</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>36.299</b>	<b>85.990</b>
Operações de crédito	12.381	27.429
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	27.731	56.087
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(4.694)	948
Resultado de operações de câmbio	881	1.526
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(2.266)</b>	<b>(22.071)</b>
Operações de captações no mercado	(18.126)	(34.712)
Operações de empréstimos e repasses	(1.036)	(3.658)
Operações de câmbio	-	(1.693)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	16.896	16.299
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>34.033</b>	<b>63.919</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(24.700)</b>	<b>(41.430)</b>
Receitas de prestação de serviços	16.625	23.548
Resultado de participação em controlada	(2.049)	(2.730)
Despesas de pessoal	(16.697)	(30.263)
Outras despesas administrativas	(8.772)	(17.419)
Despesas tributárias	(3.705)	(5.815)
Outras receitas (despesas) operacionais	(10.102)	(8.751)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>9.333</b>	<b>22.489</b>
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>-</b>	<b>11</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>9.333</b>	<b>22.489</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.980)</b>	<b>(8.743)</b>
Provisão para imposto de renda	292	-
Provisão para contribuição social	187	-
Ativo fiscal diferido	(3.459)	(8.743)
<b>Participação no lucro</b>	<b>(411)</b>	<b>(348)</b>
<b>Lucro Líquido do Semestre/Exercício</b>	<b>5.942</b>	<b>13.335</b>
<b>Lucro por Ação no Final do Semestre/Exercício (R\$)</b>	<b>5,54</b>	<b>12,43</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

## Banco Caixa Geral - Brasil S.A.

CNPJ nº 33.466.988/0001-38

www.bcbbrasil.com.br

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em milhares de reais)

#### 1. Contexto Operacional

O Banco Caixa Geral - Brasil S.A. ("Banco") é parte integrante do grupo Caixa Geral de Depósitos, de origem portuguesa e está organizado sob a forma de banco múltiplo, atuando através das carteiras comercial, de câmbio e de investimento. O Banco é o sucessor legal do Banco Financiar Português - "em Liquidação Ordinária". Em 31 de dezembro de 2008, foi transformado em banco múltiplo e teve a sua liquidação ordinária suspensa. Em 1º de abril de 2009, o Banco iniciou suas operações como banco de atacado e de investimentos do grupo Caixa Geral de Depósitos por meio de suas controladas Caixa Geral Brasil S.A. (Brasil) e a Caixa Banco de Investimento, S.A. (Portugal), adquiriram a Banif Corretora de Valores e Câmbio S.A. ("Banif CVC"), por meio dos seguintes eventos: (a) A CGD Participações em Instituições Financeiras ("CGD Participações"), controlada pelo Banco Caixa Geral Brasil S.A. (Brasil) e pelo Caixa Banco de Investimento, S.A. (Portugal), em partes iguais, em conformidade com as condições previstas no "Acordo de Investimento e de Compra e Venda de Ações", celebrado em 2 de junho de 2010 e aditamentos posteriores, a aquisição de 70% do capital social da Banif CVC; (b) Em 12 de julho de 2010, o Banco deteve 588.821 quotas, livres de ônus e encargos, equivalentes a 50% do total das quotas representativas do capital social da CGD Participações, com efeito a partir de 12 de junho de 2010. Nessa mesma data, o Caixa Banco de Investimento, S.A. (Portugal) passou a deter os 50% restantes das quotas da CGD Participações; (c) Em 26 de agosto de 2011, foi assinado o Decreto Presidencial do Governo Brasileiro, que aprovou a participação estrangeira da CGD Participações, no capital social da Banif CVC; (d) Em 9 de abril de 2012, o Banco Central do Brasil - BACEN aprovou a transferência do controle acionário (70% da participação acionária) da Banif CVC, por meio da aquisição de ações do Caixa Banco de Investimento (Brasil) S.A. para a CGD Participações; (e) Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária em 10 de maio de 2012 e Comunicado do Banco Central do Brasil de 8 de junho de 2012, que alterou e aprovou, respectivamente, a denominação social de Banif CVC para CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A. ("CGD Investimentos"); (f) Em 12 de junho de 2012, a CGD Participações adquiriu as ações remanescentes (30% da participação da Banif Banco de Investimento (Brasil) S.A.) tornando-se o único acionista. Dessa forma, o Banco, através da sua controlada CGD Participações, passou a deter 50% do capital social da referida Corretora em conjunto com o Caixa Banco de Investimento, S.A. (Portugal), o qual igualmente passou a deter 50% do capital; (g) Em 31 de outubro de 2012, como parte da reestruturação societária do Grupo, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação, de forma reversa, da totalidade do acervo líquido da controladora CGD Participações pela controlada CGD Investimentos. A incorporação, amparada por laudo elaborado por peritos independentes, com base em balanço levantado em 30 de junho de 2012, foi efetivada pela absorção de todos os ativos e passivos da CGD Participações, que se extinguiu, tendo sido sucedida pela CGD Investimentos em todos os seus bens, direitos e obrigações (nota 13). Dessa forma, o Banco passou a deter participação direta de 50% do capital social da CGD Investimentos. Esta transação encontra-se em fase de aprovação por parte do Banco Central do Brasil.

#### 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN e Conselho Monetário Nacional - CMN, e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pela Administração do Banco, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, valorização de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, avaliação do valor recuperável, vida útil de determinados ativos e constituição de imposto de renda e contribuição social diferido. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a incertezas inerentes ao processo de sua determinação. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, embora nem todos tenham sido homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: **a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;** **b) CPC 02 - Demonstração dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;** **c) CPC 03 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;** **d) CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.939/11;** **e) CPC 23 - Registro contábil e evidencição de ações emitidas, mudança de estimativa e retificações de erros - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;** **f) CPC 24 - Divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;** **g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;** e **h) CPC 00 - Pronunciamento contábil básico - homologado pela Resolução CMN nº 3.812/12. Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN aprovará os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, nem se a adoção de cada um será feita de maneira prospectiva ou retrospectiva. A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração do Banco em 21 de fevereiro de 2013.**

#### 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir: **a) Apuração do resultado:** As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, o qual reconhece os efeitos das operações sujeitas à variação monetária em base "pró-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas das operações. Os resultados são atualizados com a intenção de lucro e a capacidade financeira. **b) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revisados, no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda. **c) Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas e em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** São demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos efeitos de provisão para perdas com operações de crédito. **e) Títulos e valores mobiliários:** São reconhecidos em base "pró-rata" dia. Os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: (i) Títulos para negociação: São avaliados pelo valor de mercado, e seus ajustes são contabilizados em contrapartida à conta adequada de receitas e despesas do exercício. (ii) Títulos disponíveis para venda: contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste ao valor de mercado - TVM". (iii) Títulos não disponíveis para venda: São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do exercício. Os títulos classificados na categoria "títulos para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independente do seu vencimento. **f) Instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, e a Carta-Circular nº 3.026/02, os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, futuros, swaps e opções são contabilizados segundo os seguintes critérios: • Operações a termo: pelo valor final do contrato líquido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito. As receitas e despesas são auferidas em razão da fluência dos contratos até a data das demonstrações financeiras; • Operações de futuros: os valores dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo e apropriados mensalmente no resultado do exercício; • Operações de swaps: os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pró-rata" dia até a data das demonstrações financeiras; • Opções: os valores dos prêmios pagos ou recebidos são reconhecidos em adequada conta de ativo ou passivo, respectivamente, na data da operação até seu efetivo exercício, quando então são baixados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo valor de exercício, ou, caso a opção não seja exercida, como receita ou despesa, conforme resultado auferido. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelos seus valores de mercado e a valorização ou desvalorização reconhecida no resultado do período. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste ao valor de mercado - TVM".

**g) Composição do valor de referência por vencimento:** Os instrumentos financeiros derivativos referem-se a operações de Swap, Non Deliverables Forward - NDF, Futuros e opções, sendo registradas na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi apurado com base nos preços e taxas divulgados pela BM&FBOVESPA.

**h) Composição do valor de referência por local de negociação:** Os instrumentos financeiros derivativos referem-se a operações de Swap, Non Deliverables Forward - NDF, Futuros e opções, sendo registradas na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi apurado com base nos preços e taxas divulgados pela BM&FBOVESPA.

**i) Valor de referência por local de negociação:** Os instrumentos financeiros derivativos referem-se a operações de Swap, Non Deliverables Forward - NDF, Futuros e opções, sendo registradas na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi apurado com base nos preços e taxas divulgados pela BM&FBOVESPA.

**j) Valor de referência por local de negociação:** Os instrumentos financeiros derivativos referem-se a operações de Swap, Non Deliverables Forward - NDF, Futuros e opções, sendo registradas na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi apurado com base nos preços e taxas divulgados pela BM&FBOVESPA.

**k) Ativos contingentes, obrigações legais e provisão para risco:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, obrigações legais (fiscais e previdenciárias) e provisão para risco são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 8.23/09 do Conselho Monetário Nacional, que aprovou o Pronunciamento Técnico nº 25, emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sendo os principais critérios: • Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando a existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • Provisão para risco - não reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • Passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não são passíveis de provisão ou divulgação; e • Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se às demandas administrativas ou judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, independentemente à classificação do risco, e atualizadas de acordo com a legislação vigente. **l) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima de limites específicos. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda. Adicionalmente, são constituídos créditos tributários, à taxa vigente à época das demonstrações financeiras, calculados sobre prejuízos fiscais e adições temporárias, no prazo de validade de créditos tributários futuros suficientes para compensação desses créditos, não registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos" sendo realizado quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. **m) Passivos circulante e exigível a longo prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acordados, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

#### 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2012	2011
Disponibilidades	445	4.879
Aplicações em operações compromissadas (nota 5)	558.879	-
Total de caixa e equivalente de caixa	559.324	4.879

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, as aplicações em depósitos interfinanceiros apresentam, na data de aquisição, prazo de vencimento superior a noventa dias.

#### 5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	2012	2011
Até 3 meses	100	8.392
Acima de 3 meses	8.492	322
Total	108	8.714

Aplicações em depósitos interfinanceiros 100 8.392 8.492 322 457 779

Aplicações em operações compromissadas 627.665 - 627.665 160 - 160

Aplicações em moedas estrangeiras 26.558 - 26.558 - - -

Total 654.223 8.392 662.715 482 457 939

(\*) Em 31 de dezembro de 2012, parte das operações compromissadas no montante de R\$ 68.786 estão depositadas em garantia na BM&FBOVESPA para as operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (vide nota 7.f) e, portanto, estas operações não foram consideradas como equivalentes de caixa.

#### 6. Títulos e Valores Mobiliários

##### a) Composição da carteira em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

	2012		2011	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Títulos para negociação	-	-	65.698	65.652
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	104.852	104.838
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-
Títulos privados - renda variável	9.155	9.152	-	-
Total de títulos para negociação	9.155	9.152	170.550	170.490

	2012		2011	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda	-	-	136.379	136.245
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	1.465	1.465
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (*)	1.465	1.465	1.351	1.351
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	104.957	104.790
Debêntures	73.990	73.990	69.450	69.450
Notas Promissórias	-	-	43.286	43.286
Total de títulos disponíveis para venda	75.456	75.456	355.423	355.122
Total de títulos e valores mobiliários:	84.611	84.608	525.973	525.612

##### b) Composição por prazo de vencimento:

	2012		2011	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Títulos para negociação	-	-	65.698	65.652
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-
Até 3 meses	-	-	104.852	104.838
De 3 a 12 meses	-	-	170.550	170.490
Total de títulos públicos	9.155	9.152	-	-
Títulos privados - renda variável sem vencimento	9.155	9.152	-	-
Total de títulos para negociação (*)	9.155	9.152	170.550	170.490

	2012		2011	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda	-	-	136.379	136.245
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.465	1.465	1.351	1.351
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-
De 1 a 3 anos	-	-	104.957	104.790
De 3 a 5 anos	9.018	9.018	-	-
De 5 a 9 anos	64.973	64.973	43.419	43.419
Notas Promissórias	-	-	-	-
De 3 a 12 meses	73.991	73.991	43.286	43.286
Total de títulos privados	73.991	73.991	112.766	112.736
Total de títulos disponíveis para venda	75.456	75.456	355.423	355.122
Total de títulos e valores mobiliários	84.611	84.608	525.973	525.612

(\*) Os títulos classificados na categoria "negociação" estão apresentados no ativo circulante independente de seu vencimento. **c) Custódia dos títulos e valores mobiliários:** Os títulos públicos no montante de R\$1.465 (R\$412.876 em 2011) estão custodiados no sistema de liquidação e custódia - SELIC, os títulos privados no montante de R\$73.991 (R\$112.736 em 2011) estão custodiados na CETIP - Mercados Organizados de Ativos e Derivativos - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. O valor de mercado dos instrumentos financeiros registrados nas demonstrações financeiras é a seguinte: **a) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado:**

	2012		2011	
	Valor de custo	Ganhos/(Perdas) não realizados	Valor de custo	Ganhos/(Perdas) não realizados
Swap - diferencial a receber	9.276	37.799	47.075	11.515
Swap - diferencial a pagar	(5.928)	(29.533)	(35.461)	(10.933)
Total Swap	3.348	8.266	11.614	582
Opções a receber	(89)	(28)	(117)	-
NDF - a pagar	(2)	(34)	(36)	-
Total NDF	(91)	(62)	(153)	-
Opções - prêmios e opções a exercer	114	210	324	-
Opções - prêmios de opções lançadas	(86)	(127)	(213)	-
Total Opções	28	83	111	-
Total	3.374	8.315	11.689	582

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se a operações de Swap, Non Deliverables Forward - NDF, Futuros e opções, sendo registradas na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi apurado com base nos preços e taxas divulgados pela BM&FBOVESPA.

**b) Composição do valor de referência por vencimento:**

	2012		2011	
	Até 3 meses	4 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Swap - posição ativa	101.561	256.300	472.200	238.867
Swap - posição passiva	13.439	59.100	35.200	197.302
NDF - posição ativa	59	1.782	-	-
NDF - posição passiva	-	6.162	-	6.162
Opções - posição ativa	60.750	-	-	60.750
Opções - posição passiva	2.463	-	-	2.463
Futuros - posição comprada	437.237	85.437	21.889	35.013
Futuros - posição vendida	42.917	25.249	187.895	40.710
Total	658.958	143.930	288.185	511.892

**c) Composição do valor de referência por local de negociação:**

	2012		2011	
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor a receber	Valor a pagar
Operações de Swap	47.075	-	408.927	12.885
Dólar x Libor	12.956	-	147.302	4.700
Opção BCC x CDI	5.571	-	32.025	-
IPCA x CDI	21.085	-	49.840	7.175
Pré x CDI	6.463	-	78.200	-
CDI x Libor	-	-	-	918
CDI x Dólar	999	-	101.560	-
CDI x Euro	-	-	-	92
Posição passiva	-	(35.461)	245.941	(16.916)
Libor x CDI	-	-	-	(863)
IPCA x CDI	-	-	-	2.338
CDI x Dólar	-	-	-	(14)
CDI x Euro	-	(783)	13.439	-
CDI x IPCA	-	(20.897)	50.000	(10.173)
CDI x Libor	-	(3.200)	17.600	(1.308)
Libor 1M x Dólar	-	(10.580)	164.902	(4.558)
Total de operações de Swap	47.075	(35.461)	654.868	12.885

**d) Valor de referência por local de negociação:**

	2012		2011	
	Bolsa BM&FBOVESPA	Balcão (Cetip)	Total 2012	Total 2011
Operações de Swap	178.040	476.828	654.868	932.541
Operações de NDF	-	8.539	8.539	-
Operações de Opções	63.212	-	63.212	-
Futuros - posição comprada	585.577	-	585.577	165.689
Futuros - posição vendida	290.769	-	290.769	187.791
Total	1.117.598	485.367	1.602.966	1.286.021

As operações envolvendo contratos de futuros de índices e moedas são realizadas para proteção das exposições globais do Banco e em operações para atendimento aos seus clientes. Os ajustes sobre os contratos de futuros são apurados diariamente, e liquidados em D+1, na conta de negociação e intermediação de valores.

**e) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:** Informamos a seguir os ganhos e as perdas (realizados ou não) que impactaram os resultados dos semestres findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

	2º semestre de 2012		Exercício de 2012		Exercício de 2011	
	Ganho	Perda Líquido	Ganho	Perda Líquido	Ganho	Perda Líquido
Swap	90.342	(84.759)	5.487	150.732	(146.819)	3.913
NDF	81	(759)	(678)	(2.762)	1.943	(53.887)
Opções	630	(296)	334	26.140	(25.405)	735
Total	90.043	(85.077)	(9.837)	188.744	(192.247)	(63.771)

**f) Valor e tipo de margem dados em garantia:** O montante de margem depositado em garantia na BM&FBOVESPA das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 tem a seguinte

## Banco Caixa Geral - Brasil S.A.

CNPJ nº 33.466.988/0001-38

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em milhares de reais)

#### b) Movimentação dos investimentos

	2012			2011		
	CGD Investimentos	CGD Participações	Total	CGD Investimentos	CGD Participações	Total
Saldo inicial	-	37	37	-	17	17
Aquisição de participação societária (nota 1)	-	89.824	89.824	-	39	39
Resultado da participação em controlada	(836)	(1.894)	(2.730)	-	(19)	(19)
Ajustes por incorporação (i)	-	-	-	-	-	-
(Transferência de Ágio) (i)	39.292	(39.292)	-	-	-	-
Transferência de investimento por incorporação (i)	48.675	(48.675)	-	-	-	-
Amortização de ágio (i)	(435)	-	(435)	-	-	-
Saldo no final do exercício	86.696	-	86.696	179.676	-	179.676

(i) Em 11 de junho de 2012, o Banco em comum acordo com o Caixa Banco de Investimento S.A., únicos sócios da entidade CGD Participações, decidiram por subscrever 179.650.716 quotas, passando o capital social total para R\$180.954 (representado por 180.954.218 quotas), tendo como objetivo a aquisição dos 30% restantes do capital social da CGD Investimentos. A tabela a seguir demonstra a alocação do preço de compra ao valor justo dos ativos adquirentes e passivos assumidos na data da efetiva transação:

	Valor justo na data da efetiva transação
Ativos tangíveis menos passivos (patrimônio líquido)	69.676
Ativos intangíveis:	
Licença	1.800
Sistemas /Softwares	700
Carteira de clientes	28.000
Ágio - rentabilidade futura	79.474
Preço de compra	179.676

Em 31 de outubro de 2012, como parte da reestruturação societária do Grupo, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação, de forma reversa, da totalidade do acervo líquido da controladora CGD Participações pela controlada CGD Investimentos. A incorporação, amparada por laudo elaborado por peritos independentes, com base em balanço levantado em 30 de junho de 2012, foi efetivada pela absorção de todos os ativos e passivos da CGD Participações, que se extinguiu, tendo sido sucedida pela CGD Investimentos em todos os seus bens, direitos e obrigações. Dessa forma, o Banco passou a deter participação direta de 50% do capital social da CGD Investimentos. Esta transação encontra-se em fase de aprovação por parte do Banco Central do Brasil. A CGD Investimentos para fins da incorporação reversa pela adquirida CGD Participações teve o valor do seu patrimônio líquido reduzido, através de provisão integral da diferença entre o valor pago na aquisição em relação ao seu patrimônio líquido (ágio de rentabilidade futura) em 31 de outubro de 2012, no montante de R\$109.974, líquido do efeito tributário apurado sobre a parcela da diferença relativa ao ágio de rentabilidade futura, no montante de R\$31.790, sendo valor líquido de R\$ 78.584. Dessa forma, após a incorporação reversa o investimento em controlada no Banco está demonstrado como segue:

	Custo	Valor amortizado	Saldo líquido
Investimento em controlada na data da incorporação reversa	49.888	-	-
Ativos intangíveis na incorporação:			
Licença - CVC	90	23	877
Sistemas /Softwares	350	12	338
Carteira de clientes	14.000	-	14.000
Ágio - rentabilidade futura	24.038	401	23.637

**c) Teste de redução ao valor recuperável do ágio (impairment)**  
O teste de redução ao valor recuperável do ágio (impairment) é efetuado anualmente, considerando a Entidade investida como uma única unidade geradora de caixa, visto que esse é o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração. O valor recuperável é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de 5 anos aprovado pela Administração e taxa de desconto de mercado. As projeções dos fluxos de caixa para o período orçado baseiam-se principalmente nos resultados líquidos esperados para o período. Os fluxos de caixa posteriores ao período de 5 anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante. A Administração acredita que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável. Assim, não foi identificada nenhuma perda por impairment para os ágios do Banco no exercício. **d) Informações adicionais sobre o investimento em controlada:** O grupo Caixa Geral de Depósitos assumiu a gestão da CGD Investimentos em junho de 2012. A reorganização da Corretora e o foco nos seus objetivos estratégicos definidos exigiram um esforço operacional considerável. Por outro lado, em termos de mercado a CGD Investimentos enfrentou uma conjuntura desfavorável no mercado brasileiro de ações. A Corretora fechou 2012 com um resultado negativo de R\$5.515 (resultado auferido da data de aquisição em abril a dezembro de 2012) o que implicou com que o Banco registrasse uma equivalência patrimonial, correspondente à sua participação de 50%, negativa de R\$ 2.730, a qual se adicionou aos custos de amortização do ágio decorrente do processo de aquisição de R\$ 435. A CGD Investimentos possui contingências tributárias cujos os assessores legais entendem que a perda é possível.

#### 14. Imobilizado de Uso

Está representado por:

	2012			2011				
	Taxa anual depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxa anual depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Instalações, móveis e equipamento de uso	10%	1.478	(401)	1.077	10%	290	(79)	211
Comunicação	10%	290	(79)	211	20%	234	(125)	109
Processamento de dados	20%	32	(11)	21	20%	32	(11)	21
Veículos	15%	2.034	(616)	1.418	15%	2.034	(616)	1.418

#### 15. Intangível

Está representado por licenças de uso de softwares destinados à manutenção das atividades do Banco, ou exercícios com essa finalidade, como segue:

	2012			2011				
	Taxa anual amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxa anual amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Licenças de uso	20%	1.106	(734)	372	20%	1.106	(734)	372

#### 16. Captações

##### a) Depósitos:

	2012			2011		
	De 1 a 90 dias	A vencer após 180 dias	Total	De 1 a 90 dias	A vencer após 180 dias	Total
Depósitos a vista	1.217	597	1.814	1.217	597	1.814
Depósitos a prazo	346.507	124.657	471.164	346.507	124.657	471.164
De 1 a 90 dias	17.188	13.559	30.747	17.188	13.559	30.747
De 91 até 360 dias	71.062	51.996	123.058	71.062	51.996	123.058
A vencer após 360 dias	258.257	59.102	317.359	258.257	59.102	317.359
Depósitos interfinanceiros	157.972	60.250	218.222	157.972	60.250	218.222
De 1 a 90 dias	71.395	60.250	131.645	71.395	60.250	131.645
De 91 até 360 dias	56.033	-	56.033	56.033	-	56.033
A vencer após 360 dias	30.544	-	30.544	30.544	-	30.544
Total de depósitos	805.696	185.504	991.200	805.696	185.504	991.200
Circulante	216.895	126.402	343.297	216.895	126.402	343.297
Exigível a longo prazo	288.801	59.102	347.903	288.801	59.102	347.903

Os depósitos a prazo e interfinanceiros com taxas pós-fixadas, no montante de R\$491.622 (R\$179.343 em 2011), apresentam percentuais do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") que variam de 99% a 106% (de 99% a 112% em 2011). Os depósitos a prazo com taxas pré-fixadas, no montante de R\$12.857 (R\$5.564 em 2011), apresentam taxas ao ano que variam de 6,9% a 14,10% (10,61% a 14,10% em 2011).

##### b) Captações no mercado aberto:

	2012			2011		
	De 1 a 90 dias	A vencer após 180 dias	Total	De 1 a 90 dias	A vencer após 180 dias	Total
Carteira própria	160.585	5.170	165.755	110.320	110.320	220.640
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	110.320	110.320	220.640
Debêntures	-	5.170	5.170	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	160.585	160.585	321.170	-	-	-
Total de captações no mercado aberto	321.170	5.170	326.340	220.640	110.320	330.960

**c) Recursos de aceites e emissão de títulos:** Representado por letras financeiras e letras de crédito imobiliário com taxas pós-fixadas, no montante de R\$7.415 (R\$3.303 em 2011) apresentam percentuais do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") que variam de 91% a 113%. As letras financeiras com taxas pré-fixadas, no montante de R\$4.443 (R\$4.013 em 2011), apresentam taxas ao ano que variam de 10,65% a 11,00%. **d) Obrigações por repasses do país - Instituições Oficiais:** Representado por repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e operações de Finaem com prazo de vencimento em 2013 e em 2016 e são atualizadas pela variação da TJLP ou UMBNDIS, acrescida de juros máximo de 1,4% ao ano. **e) Obrigações por empréstimos no exterior:** Em 31 de dezembro de 2012, não havia saldo de empréstimos no exterior em aberto. Em 2011 está representado pela captação USD 2.500 com empresa do grupo Caixa Geral de Depósitos New York Branch, no montante em reais de R\$4.219, com taxa de 0,85% ao ano.

#### 17. Outras Obrigações

##### a) Sociais e estatutárias:

	2012	2011
Depósitos para garantia de patrimônio líquido (*)	171	171
Dividendos e bonificações a pagar (**)	4.105	8.141
Total	4.276	8.312

(\*) Representado por valores recebidos no País por conta e ordem da controladora, a Caixa Geral de Depósitos S.A. (\*\*) Referem-se a dividendos pagos aos acionistas sob a forma de Juros sobre Capital Próprio.

##### b) Fiscais e previdenciárias:

	2012	2011
Provisão para riscos fiscais e previdenciários (vide nota 18.a)	1.921	1.878
Imposto de renda e contribuição social	-	5.197
Impostos e contribuições a recolher	3.046	3.994
Impostos e contribuições diferidos (vide nota 19.c)	3.396	160
Total	8.363	11.229
Circulante	3.047	9.351
Exigível a longo prazo	5.316	1.878

	2012	2011
Valores a pagar a sociedades ligadas (vide nota 21.b)	37	33
Provisão para risco de crédito de garantias e fianças prestadas (*)	1.851	1.398
Provisão para contingências cíveis (vide nota 18.b)	110	110
Provisão para subscumbência de honorários advocatícios (vide nota 18.b)	182	182
Provisão para despesas de pessoal	9.087	13.899
Fornecedores a pagar	661	846
Outras	466	494
Total	12.394	16.952
Circulante	10.384	16.604
Exigível a longo prazo	2.010	348

(\*) Conforme nota 28.a as responsabilidades por garantias e fianças prestadas, locais e internacionais, montam em R\$ 427.254 (R\$315.471 em 2011), para as quais foram registradas provisões para risco de crédito no montante de R\$1.851 (R\$1.398 em 2011), calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito, estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

#### A Diretoria

**Relatório dos Auditores Independentes**  
Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração do Banco, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Para contato, ligue:**  
Empresas: (11) 3509-9311 - Pessoas físicas: (11) 3509-9370  
Investidores Institucionais: (11) 3509-9307 - Tesouraria: (11) 3509-9301

**Banco Caixa Geral - Brasil S.A.**  
BCG-Brasil em São Paulo: Rua Joaquim Floriano, 960 - Itaim Bibi |14º, 16º e 17º andares Tel.: (11) 3509-9360  
CGD-Brasil em Rio de Janeiro: Praia de Botafogo, 228 - sala 1201 D - ala B - Botafogo | Tel.: (21) 3237-6650  
CGD Securities em São Paulo: Av. Juscelino Kubitschek, 1.700 - 10º andar - Itaim Bibi | Tel.: (11) 3074-8004  
CGD Securities em Rio de Janeiro: Praia de Botafogo, 228 - 7º andar - sala 702 - ala A - Botafogo | Tel.: (21) 3138-3100

#### 18. Provisão para Risco e Obrigações Legais

A Administração do Banco, em 23 de junho de 2008, com respaldo do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos S.A., decidiu efetuar a provisão do valor em risco, para as contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, visando o saneamento do Banco Financeiro Português, em "Liquidação Ordinária", para que assim pudesse reiniciar as atividades como Banco múltiplo. Com base nas atualizações dos processos ocorridos no exercício de 2011, a administração, considerando a opinião de seus assessores jurídicos, reequilibrando os riscos e provisões, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 25 e Resolução CMN nº 3.823/09 (nota 18.b).

Assim, o Banco possui provisões para contingências de natureza fiscal e cível, oriundas do Banco Financeiro Português, nos montantes de R\$1.921 (R\$1.878 em 2011) e R\$292 (R\$292 em 2011), respectivamente, as quais estão registradas nas rubricas "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" e "Outras obrigações - diversas".

**a) Obrigações legais e contingências fiscais:**

	2012		2011	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Obrigações legais:				
Contribuição social (i)	364	-	354	-
PIS (ii)	1.484	-	1.451	-
Subtotal	1.848	-	1.805	-
Contingências fiscais:				
ISS (iii)	-	1.465	-	1.351
IRPJ	73	-	73	-
Subtotal	73	1.465	73	1.351
Total	1.921	1.465	1.878	1.351

(i) Referem-se, principalmente, a autuações sofridas pelo não recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSL dos exercícios de 1997 e 1998, cujas bases de cálculo, utilizadas para recolhimento desse tributo, estão sendo questionadas pela Receita Federal do Brasil - RFB. (ii) Referem-se, principalmente, a processo de compensação de PIS repique dos anos de 1995 a 2002. (iii) Referem-se a processo sobre base de cálculo de ISS do município do Rio de Janeiro. O Banco deu em garantia da execução fiscal deste processo Letras Financeiras do Tesouro - LFT no montante de R\$1.465. Na opinião dos assessores jurídicos, a contingência para este processo é remota. **b)** A movimentação das provisões passivas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é a seguinte:

	Obrigações legais e contingências fiscais e previdenciárias		Contingências trabalhistas		Contingências cíveis		Subscumbências cíveis (*)		Total
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	
Saldo em 31/12/2010	3.914	111	1.155	1.217	6.397				
Constituição	82	-	3	85					
Baixas	(2.118)	(111)	(1.045)	(1.038)	(4.312)				
Saldo em 31/12/2011	1.878	-	110	182	2.170				
Constituição	43	-	-	43					
Saldo em 31/12/2012	1.921	-	110	182	2.213				

(\*) Devido aos julgamentos favoráveis ocorridos no primeiro semestre de 2011 e consequente reequilibramento pelos assessores jurídicos do Banco, para risco de perda remota, a Administração reverteu às provisões anteriormente constituídas. **c)** O detalhamento das obrigações legais e contingências fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é o seguinte:

	2012		2011	
	Obrigações legais e contingências fiscais	Contingências cíveis e subscumbências	Obrigações legais e contingências fiscais	Contingências cíveis e subscumbências
Valor em risco provisionado	364	265	354	290
Perdas prováveis	364	265	354	290
Possíveis	3.084	1.557	1.042	27
Remotas	1.488	-	2	-
Total	4.936	1.921	1.309	292
Quantidade	7	6	7	6

**d)** Adesão ao programa de parcelamento e quitação de débitos fiscais (REFIS/Anbista Lei nº 11.941/2009). Em 30 de setembro de 2009, o Banco aderiu ao programa para quitação de débitos fiscais (REFIS), estabelecido na Lei nº 11.941/09, tendo sido incluídos nos programas os seguintes débitos:

	Tributos federais	Principal	Multa e juros	Valor total	Valores pagos
CPMF	998	1.091	2.089	1.273	

O referido REFIS foi homologado pela Secretária da Receita Federal e a provisão e o depósito judicial anteriormente constituída foram revertidos em 31 de dezembro de 2011.

#### 19. Imposto de Renda e Contribuição Social

##### a) Os encargos com imposto de renda e contribuição social estão assim demonstrados:

	2012	2011
	2º Semestre Exercício	Exercício
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	8.922	22.078
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(3.568)	(8.831)
Resultado antes da tributação, líquido da participação no lucro	(3.568)	(8.831)

Resultado antes da tributação, líquido da participação no lucro  
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (3.568) (8.831) (6.001)  
Efeito das adições e exclusões na apuração do imposto: (282) (514) (1.587)  
Despesas com gratificações e benefícios 64 145 2.535  
Provisões constituídas em exercícios anteriores (\*) (820) (1.092) -  
Juros sobre capital próprio (vide nota 20.b) 1.932 1.932 3.831  
Incentivo fiscal e PAT - - - 327  
Base negativa de exercícios anteriores (306) (383) 83  
Outros (2.980) (8.743) (782)

(\*) Referem-se, basicamente, as provisões para contingências cíveis e fiscais, referente ao Banco Financeiro Português (nota 18.c) que não foram constituídos créditos tributários anteriormente por não ter atendido as exigências da Resolução CMN nº 3.535/08. **b)** Composição e movimentação do crédito tributário sobre diferenças temporárias: A Administração do Banco efetuou o reconhecimento de créditos tributários e obrigações diferidas sobre diferenças temporárias no montante de R\$9.162 (R\$14.794 em 2011)